

NOSSA LÍNGUA

*Falando e Escrevendo
Corretamente*

PARA TODOS

JOÃO JONAS VEIGA SOBRAL

2ª Edição



Nossa Língua
Falando e Escrevendo
Corretamente

João Jonas Veiga Sobral

Professor de Português Instrumental
na Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo.
Professor de Língua Portuguesa na rede particular de ensino

Nossa Língua Falando e Escrevendo Corretamente

**Edição Digital
2000**



© Copyright by João Jonas Veiga Sobral
© Copyright © 1998 by Iglu Editora Ltda.

Editor responsável:

Julio Iglori

Supervisão:

João Jonas Veiga Sobral

Revisão:

João Jonas Veiga Sobral

Composição:

Real Produções Gráficas Ltda.

Capa:

Osmar das Neves

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sobral, João Jonas Veiga

**Nossa língua : falando e escrevendo corretamente / João
Jonas Veiga Sobral. -- São Paulo : Iglu, 1998.**

**1. Português 2. Português – Escrita 3. Português falado –
Estudo ensino I. Título.**

98-0218

CDD-469

Índices para catálogo sistemático:

1. Português : Lingüística 469

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por processo xerográfico, sem permissão expressa do Editor (Lei nº 5.988, de 14.12.73).

Todos os direitos reservados à



IGLU EDITORA LTDA.
Rua Duílio, 386 – Lapa
05043-020 – São Paulo-SP
Tel: (011) 3873-0227

*“O homem prático, que tem mais o que fazer,
não desdenha a correção de linguagem e sabe que
um erro de gramática impressiona mal.
Mas não lhe custa consultar um livro bem
ordenado que resolva as dúvidas com rapidez e clareza”*

(Aires da Mata Machado Filho, em Problemas da Língua)

APRESENTAÇÃO

Nossa Língua: Falando e escrevendo corretamente apresenta soluções práticas e simples para as principais dúvidas em relação ao uso da Língua Portuguesa.

Aqui você encontrará as confusões mais comuns do seu dia-a-dia comentadas didaticamente e sempre com bom humor: flagrante/fragante, possível/provável, por que/porque /por quê/porquê. Apresenta, também, várias contruções equivocadas e devidamente corrigidas: se você ir, tirar a pressão, pôr água no fogo, terras improdutivas, fatos verídicos, benefício da AIDS, atrás do prejuízo, goteiras no teto, vou ir, morreu do coração...

Nossa Língua: falando e escrevendo corretamente é um livro indispensável a todos que precisam falar e escrever bem.

ÍNDICE

PARTE 1	
PALAVRAS QUE CONFUNDEM	21

A

A/Há	23
A/Para	23
Abaixar/Baixar	24
A baixo/Abaixo	24
Abaixo/Debaixo	25
Abaixo assinado/Abaixo-assinado	25
Absolver/Absorver	26
Acender/Ascender	26
Acerca de/Há cerca de/Cerca de.....	26
Acerto/Asserto	26
A cima/Acima	27
Acostumar/costumar	27
Aferir/Auferir	27
Aguardar/Esperar	27
A fim/Afim de.....	28
Ajuntar/Juntar	28
Alternativa/Opção	28
Amoral/Imoral	29
Ante/Anti	29

Ante/Antes	30
Ao encontro de/De encontro a	30
Ao invés de/Em vez de	30
Ao par e Ao par	31
Aprender/Apreender	31
A princípio/Em princípio	31
Assobiar/Assoviar	31
Asterisco/Asterístico	32

B

Babador/Banadouro	32
Bem-vindo/Bem vindo/Benvindo	32
Beneficente/Beneficiente	32
Berrugo/Verruga	33
Bimensal/Bimestral	33
Boêmia/Boemia	33
Breve/Curto/Sucinto	33

C

Caçar/Cassar	34
Calção/Caução	34
Calefação/Calafetação	34
Câmara/Câmera	35
Catorze/Quatorze	35
Cegar/Segar	35
Cela/Sela	35
Censo/Senso	35
Cerração/Serração	36
O champanha/A champanha	36
Chegar em casa/Chegar a casa	36
Cidra/Sidra	36

Cinto/Cinta	37
Ciúme/Ciúmes	37
Cível/Civil	37
O cólera/A cólera	38
Colocação/Opinião	38
Concerto/Conserto	38
Contíguo/Próximo/Vizinho	38
Coser/Cozer	39
Crédulo/Crete	39
Cumprimento/Comprimento	39

D

Deferir/Diferir	40
Degradado/Degradado	40
Demais/De mais	40
Deixa-me/Deixa eu	41
Denunciar/Delatar/Dilatar	41
Desconcertado/Desconsertado	42
Descrição/Discrição	42
Descriminar/Descriminar	42
Desmistificar/Desmitificar	42
Dispensa/Dispensa	43
Despercebido/Desapercebido	43
Destratar/Distratar	43
Detrás/De trás	44
Dia-a-dia/Dia a dia	44
Dó (um ou uma)	44
Duplex/Dúplex	44

E

É fácil de se fazer/É fácil de fazer	45
É hora de ele sair/É hora dele sair	45
É proibido entrada/É proibida a entrada	45
Em cores/A cores	45

Em via de/Em vias de.....	46
Emergir/Imergir	46
Emigrar/Imigrar	46
Eminente/Iminente	46
Endemia/Epidemia	47
Enfarto/Enfarte/Infarto	47
Enfisema/EFisema	47
Entrega em domicílio/Entrega a Domicílio	47
Entregue/Entregado	48
Entre mim/Entre eu	48
Entretenimento/Entreterimento.....	48
Entrar e sair da sala/Entrar na sala e sair dela	49
Esotérico/Exotérico	49
Espectador/Expectador	49
Esquecer-se de algo/Esquecer algo	49
Estada/Estadia	50
Estático/Extático	50
Este/Esse	50
Estória/História	51
Estou de greve/Estou em greve	51
Estresse/Stress	51
Explodo/Exploda/Expludo	51

F

Farol/Semáforo	52
Fazem dois dias/Faz dois dias.....	52
Fim de semana/Fim-de-semana	52
Flagrante/Fragrante	52
Florescente/Fosforecente/Fluorescente	53
Fortuito/Acidental	53
Fusível/Fuzil	54

G

Giz/Gizes	54
O grama/A grama	54

Grosseria/Descortesia	54
Grosso modo/A grosso modo.....	55

H

Há dez anos/A dez anos.....	55
Há muito tempo atrás/Há muito tempo	55
Haja vista/Haja visto	56
Handicape/Vantagem	56
História/Estória	56
Hum mil reais/Um mil reais.....	56

I

Íbero/Ibero	57
Incipiente/Insipiente	57
Inflingir/Infringir	57
Íterim/Interim	57
Ir ao encontro de/Ir de encontro a	57
Ir a/Ir para	58

J

Jovem/Jovial	58
Juniores/Juniors	58

L

Lateral-direita/Lateral-direito	58
Látex/Latex	58
Lactante/Lactente	59
Legal/Legítimo	59
(O) lotação/(A) lotação	59

M

Mais/Mas/Más	59
Mais bem preparado/Melhor preparado	59
Mal/Mau	60
Mal educado/Mal-educado	60
Mandato/Mandado	60
Meio/Meia	60
Meio-dia e meio/Meia-dia e meia	61
Mendigo/Mendingo	61
Menos/Menas	61
Mertiolate/Metiolate	61
Morar à rua/Morar na rua	61
Mortadela/Mortandela	61

N

Na janela/À janela	61
Nem um/Nenhum	62
Nobel (pronúncia)	62

O

Obrigado/Obrigada	62
Óculos/Óculo	62
Onde/Aonde	63

P

Pára/Para	63
Para eu ler/Para mim ler	63
Pedir para/Pedir que	64
Porcentagem/Percentagem	64
Por/Pôr	64
Por ora/Por hora	64
Por que/Por quê/Porque/Porquê	64
Possível/Provável	65

Precedente/Procedente	65
Preconceito/Racismo.....	65
Previlégio/Privilégio	65

Q

Quite/Quites.....	66
--------------------------	-----------

R

O rádio/A rádio	66
Rapar/Raspar	66
Ratificar/Retificar	66
Recorde(pronúncia)	67
Residência/Domicílio	67
Rubrica (pronúncia)	67
Ruim (pronúncia)	67

S

Salário mínimo/Salário-Mínimo.....	67
Saudade/Saudades	68
Sem-terras/Os sem-terra.....	68
Se não/Senão	68
Sessão/Seção/Cessão	68
Somos três/Somos em três.....	68
Subsídio (pronúncia)	69

T

Tachar/Taxar	69
Tampar/Tapar	69
Tampouco/Tão pouco.....	69
Um telefonema/Uma telefonema/Uma telefonada	69

Ter de/Ter que	70
Tinha chegado/Tinha Chego.....	70
Torcer para o Corinthians/Torcer pelo Corinthians	70
Trás/Traz	70

U

Ureter (pronúncia)	70
--------------------------	----

V

Vedar/Vendar	71
Vestuário/Vestiário	71
Viagem/Viagem	71
Vultoso/Vultuoso	71

X

Xérox (pronúncia)	72
Xícara/ Chícara	72

Z

Zero hora/Meia-noite	72
Zumbido/Zunido	72

PARTE 2

CONSTRUÇÕES EQUIVOCADAS	73
-------------------------------	----

1. Eu, enquanto professor, tenho opinião diferente das suas
2. Fui no médico tirar minha pressão

3. Tirei minha impressão digital	75
4. No verão é onde tudo acontece	75
5. Cuidado! alta tensão. perigo de vida	76
6. Isso é um problema individual de cada um	76
7. Os seqüestradores ameaçaram explodir o avião	76
8. O adversário nos deu um tremendo suador	76
9. Em outubro entraremos no horário brasileiro de verão ..	76
10. O filme foi baseado em fatos verídicos	77
11. Se eleito, o candidato a prefeito vai criar novos hospi- tais	77
12. Por favor, apague a luz	77
13. Inúmeras vezes tentei falar com você	77
14. O show foi em benefício da AIDS	77
15. A seleção brasileira corre atrás do prejuízo	78
16. Meu filho comete muitos erros de ortografia	78
17. O governo fará cessão de terras improdutivas ao MST ..	78
18. Posso sentar na mesa?	78
19. Os livros mais vendidos são os de auto-ajuda	79
20. O casal fez um acordo amigável ou o casal chegou a um comum acordo	79
21. A nível de emprego, o Brasil é um dos países latinos com maior dificuldade para suprir às necessidades da população	79
22. Eu prefiro mais cinema do que teatro	79
23. Cuidado, animais na pista	79
24. Vende-se puro mel de abelhas	80
25. Ela comprou remédio para pulgas	80
26. O senhor tem algo para dor de cabeça?	80
27. Deus ajuda quem cedo madruga	80
28. Zagallo disse que manterá o mesmo time do último jogo	80
29. Posso fazer a prova de lápis	80
30. Moramos em casas germinadas	81
31. Há várias goteiras no teto dessa casa	81
32. Meu pai fica na porta me esperando entrar, quando saio com meu namorado	81
33. Vi com meus próprios olhos	81

34. O técnico da seleção disse que os jogadores armadores serão o elo de ligação entre defesa e ataque	81
35. O professor perdeu a paciência face àquela bagunça ...	81
36. O prédio está em acabamento final	82
37. O time pagou pelos próprios erros	82
38. Todos foram unânimes na escolha do novo síndico ...	82
39. Foi a uma festa à la havaiana	82
40. Venho por meio desta informar que... ..	82
41. Houve uma colisão dos partidos de esquerda para a escolha de um candidato de consenso geral	83
42. Sua falta implicará em advertência	83
43. O transplantado passa muito bem	83
44. A carta segue anexa	83
45. Eu vou ir com você	84
46. É preciso bastante organização para que não haja perda de tempo	84
47. Conforme as regras do condomínio que estão vigindo, você cometeu um grave erro	84
48. Sempre quando estou gripado, fico com o nariz escorrendo	84
49. Minha mãe costuma tirar a mesa logo após o almoço	84
50. É bom fazer a cama todas as manhãs para ajudar nas tarefas do lar	85
51. Antes de mais nada, é bom que saiba que todos reprovaram sua atitude.....	85
52. Foi um ledô engano ter votado naquele presidente..	85
53. A herança será dividida em três metades iguais	85
54. Aquele pobre homem morreu do coração	85
55. Nosso time vai vender caro a derrota	86

PARTE 3

PROBLEMAS COM VERBOS

87

56. Nós viemos aqui para beber ou para conversar?

89

57. A polícia entrevistou com firmeza na prisão do assaltante

89

58. Nós vimos agora como falar bem é importante	89
59. O gerente reveu o relatório dos vendedores.....	90
60. Quando você ver o professor, entregue o meu trabalho, por favor.	90
61. Ele reaveu os documentos que havia perdido	90
62. O policial deteu o ladrão em flagrante.....	90
63. Os alunos exporam os seus problemas	91
64. Quando você repor o dinheiro, eu o soltarei	91
65. Seja muito feliz!.....	91
66. Eu ansio por dias melhores	91
67. Se você ir, todos irão também	91
68. Quero que você se precavenha neste inverno.....	91
69. Eu me adeqüo facilmente a vários tipos de trabalho..	92
70. O governador tem intervindo na atuação da polícia mili- tar	92
71. O professor não havia chego até o início do exame...	92
72. João, eu queria falar com você	92
73. Talvez era esse o problema	93
74. Se eu fosse você, só comprava naquela loja	93
75. Fique tranqüilo, não estore com seu filho	93
76. Eu gostaria que todos soubessem	93
77. Ponha água no fogo para fazer café.....	93
78. Não posso atendê-lo agora, estou no telefone.....	94
79. Seleção brasileira de futebol perde da nigéria.....	94
80. Ele namora com a Eliana	94
81. O prazo se expirou ontem	94
82. Consultei-me com um cardiologista	94
83. Eu me simpatizei muito com ela	95
84. Estamos em reforma para melhor lhe servir	95
85. Eu custei para entender isso	95
86. Obedeça sua sede.....	95
87. Compartilhamos com sua tristeza.....	95
88. O brasil jogou mal frente aos nigerianos	95
89. Se houvessem outras soluções para o problema... ..	97
90. Fazem muitos anos que não estudo, você acredita? ...	96
91. Precisam-se de motoristas.....	96

92. Trinta quilos de carne são suficientes para o churrasco	96
93. 10% do público não comprou o ingresso	97
94. É 10 horas / é 15 de outubro	97
95. Quando você fizer tudo, me avise	97
96. Os deputados absteram-se de votar na reforma administrativa	97
97. Prefiro ser esta metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo	97
98. A polícia pediu para que todos evacuassem a área....	98
99. Desculpem o transtorno	98
100. O lojista extorquiou o cliente	98

PARTE 4

ACERTANDO OS NÚMEROS	99
----------------------------	----

CAPÍTULO 1
PALAVRAS QUE CONFUNDEM

A

A / Há

Há muita confusão no uso destas duas palavras que indicam tempo; para facilitar vamos estabelecer algumas diferenças básicas:

HÁ = verbo haver e indica tempo passado, normalmente pode ser substituído por *faz*.

Aquele acidente aconteceu aproximadamente *há* dez anos

Não viajo *há* muito tempo.

A = é preposição na indicação de tempo futuro, não é possível substituir pela forma verbal *faz*.

Estamos *a* dois dias dos exames.

Viajarei daqui *a* uma semana.

A / PARA

As duas preposições são usadas com verbos que indicam movimento; no entanto, há algumas diferenças significativas:

A = indica retorno rápido, sem intenção de permanência no local.

Vou a Santos. (neste caso a intenção é de passar algum tempo em Santos)

PARA = indica um tempo duradouro, sem a intenção de retorno.

Vou para Santos. (neste caso a intenção é de fixar residência em Santos)

ABAIXAR/BAIXAR

Usamos **ABAIXAR** em todos os casos com complemento, e **BAIXAR** em dois bem específicos:

Abaixar

Abaixaram os preços dos combustíveis.

É preciso *abaixar* a voz.

Baixar

a) usa-se quando não há complemento:

Os preços *baixaram*.

O nível de água do rio *baixou*.

b) Quando o complemento é parte do corpo:

baixar os olhos, *baixar* os braços.

Observação: Quando queremos indicar uma ação específica; inclinando o corpo para baixo, usamos *abaixar*.

Cuidado, *abaixe* bem a cabeça ao passar por aquela porta.

A BAIXO / ABAIXO

A baixo é usado em oposição a alto:

O adversário foi olhado de alto a baixo.

Abaixo é usado nos demais casos:

O adversário veio abaixo com o forte golpe no rosto.

ABAIXO / DEBAIXO

Abaixo ou *embaixo* são usados quando queremos indicar que algo está numa parte inferior:

As últimas pesquisas indicam que nosso prefeito está com sua popularidade lá *embaixo*.

Neste ano o desempenho do prefeito foi *abaixo* do esperado.

Observação: Note que *embaixo* é grafado numa só palavra, enquanto *em cima* é grafado em duas.

Debaixo é usado quando um corpo está em posição inferior em relação a outro corpo.

Ele se abrigava *debaixo* das cobertas no frio.

ABAIXO ASSINADO / ABAIXO - ASSINADO

Abaixo assinado é uma expressão usada para indicar os participantes de algo:

Julio Igliori, *abaixo assinado*, solicita a entrega dos originais para digitação.

Abaixo-assinado é um documento.

Eliana redigiu o nosso *abaixo-assinado*.

ABSOLVER / ABSORVER

Absolver é **perdoar**; e *Absorver* é **consumir**:

O juiz *absolveu* o réu.

Aquela reforma *absorveu* mais de um mês de trabalho.

ACENDER / ASCENDER

Acender é **atear fogo**; e *Ascender* é **elevar-se**.

Ele *acendeu* a vela.

José *ascendeu* rapidamente em sua empresa, chegando a diretor bastante jovem.

ACERCA DE / HÁ CERCA DE / CERCA DE

A cerca de é **equivalente a respeito de**:

Discutíamos *acerca de* um novo projeto.

Há cerca de é **usado para indicar tempo transcorrido**:

***Há cerca de* um mês discutíamos sobre um novo projeto.**

Cerca de é **equivalente a aproximadamente**:

Ele tinha *cerca de* quarenta anos.

ACERTO / ASSERTO

Acerto é **o ato de acertar, descobrir**:

Houve poucos *acertos* na prova.

Asserto é **uma afirmação, o mesmo que assertiva**:

O MST ficou muito preocupado com os *assertos* do Presidente a respeito da reforma agrária.

A CIMA / ACIMA

A cima é usado em oposição a *baixo*; e *Acima* é empregado nos demais casos:

Ela foi encarada pelo rapaz de baixo a cima.

O seu cargo é *acima* do dele?

ACOSTUMAR / COSTUMAR

Acostumar é ter costume; já *costumar* é ter por hábito. Perceba que a diferença é bem sutil:

Eu já me *acostumei* dormir depois da meia-noite.

Costumo tomar café após as refeições.

AFERIR / AUFERIR

Aferir é o mesmo que conferir medidas:

O gerente de controle de qualidade foi à fábrica *aferir* as mercadorias.

Auferir é obter algo.

O vendedor *auferiu* ótimas comissões com as vendas.

AGUARDAR / ESPERAR

É comum, usarem, indiscriminadamente, as duas palavras com o mesmo sentido; no entanto, há diferenças que devem ser observadas com cuidado:

Aguardar é estar atento a um acontecimento:

O paciente *aguarda* sua vez no consultório.

Esperar é estar atento com interesse a um acontecimento:

O vestibulando *esperava* ansioso os resultados da prova.

A FIM DE / AFIM DE

A fim de é usado para indicar finalidade, é o mesmo que *para*:

Estudava em cursinhos preparatórios *a fim de* passar com mais tranquilidade no vestibular.

Afim de é usado para indicar afinidade ou intimidade:

O meu estudo sobre Camões é *afim* do seu.

AJUNTAR / JUNTAR

Os dois verbos significam reunir; no entanto, há uma pequena diferença quanto ao emprego de cada um:

Ajuntar é usado com apenas um complemento:

Os atletas profissionais de futebol *ajuntam* bastante dinheiro, quando jogam por muito tempo em clubes europeus.

Juntar é usado com mais de um complemento:

Não convém *juntar* vinho e água.

ALTERNATIVA / OPÇÃO

Cuidado ao empregar uma das palavras acima, pois não possuem o mesmo significado como muitos pensam:

Alternativa deve ser empregada, quando se escolhe apenas duas opções; já *opção*, quando há mais de uma:

Branco ou preto, você não tem outra *alternativa*.

Você pode escolher várias *opções* de cores, fique à vontade.

AMORAL / IMORAL

Muita atenção no uso destas palavras, que, constantemente, são empregadas erroneamente com o mesmo significado:

Amoral emprega-se, quando queremos indicar que alguém não é contrário nem conforme à moral, ou que desconhece os princípios morais:

A ciência é *amoral*.

Uma criança recém-nascida é *amoral*.

Imoral emprega-se, quando queremos indicar que alguém é devasso, libertino.

Há muitos filmes *imorais* exibidos durante a madrugada.

ANTE / ANTI

Não confunda o significado dos prefixos acima:

Ante significa anterioridade; e *Anti* significa contrariedade.

Pelé possuía o dom de *antever* as jogadas.

No inverno é bom tomar um *antigripal*.

Observação: Usa-se hífen quando a palavra seguinte começar com h, r, ou s

anti - herói

ante - histórico

ANTE / ANTES

Ante é empregado com o mesmo valor de *diante de*:

Ante o delegado, o policial foi mais educado.

Antes é empregado para indicar tempo anterior:

Chegamos *antes* do início da aula.

AO ENCONTRO DE / DE ENCONTRO A

Há muita confusão no emprego destas duas expressões, observe a diferença:

Ao encontro de significa estar a favor de algo; *De encontro a* significa ir contra algo:

Minhas idéias vão *ao encontro* das suas, por isso não há motivos para nos preocuparmos.

Minhas idéias vão *de encontro às* suas, por isso será impossível um acordo.

AO INVÉS DE / EM VEZ DE

Estas expressões, também, causam dúvidas quanto ao emprego.

Ao invés de significa ao contrário de; *em vez de* significa no lugar de, indica uma troca:

Ao invés de chorar com a situação, surpreendentemente ela sorriu.

Em vez de ir ao cinema, preferiu ficar em casa dormindo.

A PAR e AO PAR

A par significa **ciente, conhecedor**; *Ao par* significa **ao valor de algo**:

Estou *a par* de tudo sobre você.

O real está *ao par* do dólar.

APRENDER / APREENDER

Aprender é **adquirir conhecimento**; *Aprender* é **fazer apreensão, ou: assimilar, compreender**:

Todos nós *aprendemos* a respeitar os mais velhos; quem não o faz, é porque não *apreendeu* as regras de bom comportamento.

O aluno não *apreendeu* o que lhe foi ensinado durante o bimestre.

O fiscal *apreendeu* todas as mercadorias do camelô.

A PRINCÍPIO / EM PRINCÍPIO

A princípio significa **inicialmente, primeiramente**; *em princípio* significa **em termos, de modo geral**.

A princípio não tenho nenhuma queixa a fazer.

O casamento, *em princípio*, é maravilhoso.

ASSOBIAR / ASSOVIAR

As duas palavras estão corretas, embora *assobiar* seja mais comum.

ASTERISCO / ASTERÍSTICO

A palavra correta é *asterisco*, essa palavra tem origem em *aster* (astro=estrela) e *isco* (diminuição).

B

BABADOR / BABADOURO

Há muita confusão no uso destas duas palavras, normalmente empregadas de forma errada. *Babador*, na verdade, é o agente, é aquele que baba. *Babadouro* é o local onde se baba.

A explicação está nos sufixos: *dor* = agente / *douro* = lugar.

Portanto, a criança seria o *babador*; e o protetor de pano seria o *babadouro*.

Em tempo: Aplica-se a mesma regra para: *Prorador* (quem prova) / *Provadouro* (local onde se prova); *Bebedor* (quem bebe) / *bebedouro* (local onde se bebe).

BEM-VINDO / BEM VINDO / BENVINDO

Normalmente não somos *Bem-vindos* nas cidades em que visitamos, pois é muito comum ver por aí: **Bem Vindo** a tal lugar. O correto é:

Bem- Vindo ao País da Gramática

Em tempo: Benvindo ou Benvinda são nomes próprios, e devem ser grafados em letra maiúscula.

BENEFICENTE / BENEFICIENTE

É bom estar ciente que o correto é *beneficente*. Perceba que há um hospital em São Paulo cujo nome é: *Beneficência Portuguesa*.

Fomos a uma festa *beneficente*.

BERRUGA / VERRUGA

As duas formas podem ser empregadas sem problema algum.

BIMENSAL / BIMESTRAL

Bimensal é empregado para algo que ocorre duas vezes no mesmo mês, quinzenal.

Bimestral é empregado para algo que ocorre a cada dois meses.

A revista SportShow tem circulação *Bimestral*.

Ele foi bem nas provas *bimestrais*.

BOÊMIA / BOEMIA

Tanto o substantivo (nomeia “vida desregrada, vadia”) quanto o adjetivo(qualifica aquele que é desregrado, vadio) devem ser pronunciados com o *e* tônico:

A *Boêmia* acabou com a vida daquele homem.

A vida *boêmia* daquele homem o levou à ruína.

BREVE/ CURTO / SUCINTO

***Breve* é empregado para as coisas que são executadas em pouco tempo:**

Serei *breve* em meu discurso.

Curto é empregado para as coisas que não são muito longas:

O tempo dado para efetuar o trabalho é muito *curto*.

Sucinto é empregado para as coisas que são bem resumidas:

Seja bastante *sucinto* em seu relatório.

Observe os antônimos: *breve* ≠ *longo* / *curto* ≠ *comprido* / *sucinto* ≠ *prolixo*.

C

CAÇAR / CASSAR

Caçar significa apanhar ou matar animais.

Cassar significa anular, tornar sem efeito.

O búfalo foi *caçado* e o caçador teve sua licença *cassada*.

CALÇÃO / CAUÇÃO

Calção é peça de vestuário, equivalente à bermuda.

Caução é uma determinada garantia ou penhor.

No verão, convém usar *calção*.

Há hospitais que pedem *caução* para efetuar internação.

CALEFAÇÃO / CALAFETAÇÃO

Calefação é o ato de aquecer.

Calafetação é o mesmo que vedação, lacração.

Hotéis em Campos do Jordão costumam possuir um bom sistema de *calefação*.

Muitos automóveis conversíveis não possuem um bom sistema de *calafetação*.

CÂMARA / CÂMERA

Câmara pode ser empregada tanto para aparelho que capta e reproduz imagens; como também para qualquer recinto fechado ou assembléias deliberativas:

Câmara de vídeo, câmara frigorífica, Câmara dos deputados.

Câmera deve ser empregada, apenas, para aparelhos ópticos: *câmera de vídeo ou fotografia.*

CATORZE / QUATORZE

As duas formas estão corretas.

CEGAR / SEGAR

Cegar é privar alguém do sentido da visão.

Segar é cortar, acabar com.

Os raios do sol *cegar*am o pobre garoto.

Ele *segou* toda a plantação.

CELA / SELA

Cela é um pequeno quarto: tanto quanto aposentos de freiras e frades, como também de presidiários.

O monge fica recluso em sua *cela*.

Sela é arreio de cavalgadura.

Comprei uma *sela* nova para o meu cavalo.

CENSO / SENSO

Censo é alistamento e contagem geral da população.

Senso é entendimento, juízo.

Este ano haverá um novo *censo*.

Minha irmã não tem *senso* de direção.

CERRAÇÃO / SERRAÇÃO

Cerração é o mesmo que nevoeiro, neblina.

Serração é o ato de serrar, cortar.

A rodovia dos Imigrantes tem muita *cerração*.

Empresas de *serração* de ferro provocam poluição sonora.

O CHAMPANHA / A CHAMPANHA

Champanha é um substantivo masculino, devendo ser antecedido de artigo masculino (o, um). Admite-se, também, a variante *o champanhe*:

Jamais empregue a *champanhe*.

CHEGAR EM CASA / CHEGAR A CASA

O verbo chegar pede a preposição *a*, e não a preposição *em*. Portanto use: chegou *a casa*.

Caso alguém usar: *chegou em casa ou chegou na escola*, está comunicando que chegou dentro desses locais. Absurdo, não?

CIDRA / SIDRA

Cidra é um fruto.

Sidra é um vinho feito de maçã.

Comi um doce de *cidra*.

Algumas pessoas bebem champanha de *sidra*.

CINTO / CINTA

Cinto é acessório de vestuário masculino.

Cinta é acessório de vestuário feminino; indica, também, qualquer tipo de faixa que sirva para prender volumes.

João, comprei um *cinto* para você e uma *cinta* para sua esposa.

Esta *cinta* não é suficiente para amarrar nossa bagagem.

CIÚME / CIÚMES

Empregue apenas no singular: "*ciúme*", pois se já é ruim senti-lo no singular, imagine no plural!

CÍVEL / CIVIL

Cível é uma invenção, não encontra sustentação etmológica.

Civil é a palavra correta, pois em latim temos *civilis*.

Portanto, deveríamos usar, sem medo, para toda situação a palavra *CIVIL*.

Causa civil (e não cível), traje civil, guerra civil, etc.

Civil também é empregado em oposição a militar e a religioso.

O CÓLERA / A CÓLERA

Com o significado de “ira, raiva, fúria” devemos empregar como substantivo feminino: Não conteve a enorme cólera.

Já como doença contagiosa, podemos usar: *o cólera ou a cólera.*

COLOCAÇÃO / OPINIÃO

Colocação só dever ser empregada no sentido de colocar algo concreto em algum lugar:

Coloquei o livro na mesa.

Opinião é a manifestação de um juízo a respeito de algo:

Minha opinião é contrária à sua.

Observação: Não use *colocação* no sentido de opinião:
Tenho uma colocação a fazer.

CONCERTO / CONSERTO

Concerto é sessão musical:

Fui a um belo *concerto* de violinos.

Concerto é o mesmo que reparo.

Os violinos precisam de um belo *conserto*.

CONTÍGUO / PRÓXIMO / VIZINHO

Contíguo é empregado para aquilo que está em contato com outro.

Próximo é empregado para o que está muito perto.

Vizinho é aquele que habita na mesma cidade, ou perto de outrem. Só usamos para pessoas.

Meu apartamento é *contíguo(geminado)* ao do meu irmão.

Minha casa é *próxima* ao Mercado Municipal.

Meu irmão é meu *vizinho* de bairro há muito tempo.

Observação: Nunca empregue *vizinho* dessa forma:
Ficarei na cidade *vizinha*.

COSER / COZER

Coser é o mesmo que costurar:

Aquela mulher vive a *coser* roupas.

Cozer é o mesmo que cozinhar:

Ele vai *cozer* toda a comida.

Observação: Pode-se empregar, sem problema algum, as duas formas do particípio do verbo *cozer*: cozido e cozinhado.

CRÉDULO / CRENTE

Crédulo é aquele que crê com facilidade, ingenuidade.

Crente é aquele que crê de forma sólida, convicta.

É preciso ser muito *crédulo* para acreditar que certos políticos são *crentes* nas reformas sociais.

CUMPRIMENTO / COMPRIMENTO

Cumprimento é saudação.

Receba meus *cumprimentos*.

Comprimento é extensão, distância:

O *comprimento* da piscina é exagerado.

D

DEFERIR / DIFERIR

Deferir significa atender a um determinado pedido:

O juiz *deferiu* o pedido do advogado.

Observação: nunca use a expressão: *deferir favoravelmente*, pois é um pleonasma vicioso (repetição desnecessária)

Diferir significa diferenciar, divergir:

Os jornais *diferem* de ponto de vista.

DEGREDADO / DEGRADADO

Degredado significa expulso, exilado:

Durante a ditadura militar, muitos jornalistas foram *degradados* do País.

Degradado significa estragado, rebaixado:

Devido a uma série de equívocos, o sargento foi *degradado*

DEMAIS / DE MAIS

***Demais* é o mesmo que muito, bastante; sempre acompanha um verbo ou um adjetivo:**

Ela fala *demais*, porém é bonita *demais*.

***De mais* é o mesmo que *a mais*, exagerado, sempre acompanha substantivos ou pronomes.**

Você comprou roupas *de mais*.

DEIXA-ME / DEIXA EU

Deixa-me é a forma correta; pois, nesse caso, o pronome oblíquo é o sujeito da frase; caracterizando, inclusive, um caso raro em nossa gramática (ocorre também com os verbos: fazer, mandar, ouvir, sentir e ver)

Deixa-me resolver o problema.

Perceba que podemos substituir por: deixe que eu resolva o problema. Veja que o pronome oblíquo *me* realmente funciona como sujeito, pois exerce a mesma função do pronome reto *eu*.

DENUNCIAR / DELATAR / DILATAR

Primeiramente, veremos a diferença entre *denunciar* e *delatar* que são usados erroneamente como sinônimos.

Denunciar é manifestar a alguém um delito:

O lojista foi *denunciado* pelo cliente por ter vendido mercadoria sem nota-fiscal.

Delatar é apresentar uma denúncia com intenção malévola, com interesse em prejudicar alguém:

O rapaz, de forma injusta, *delatou* a todos os colegas do grupo para ganhar a melhor nota.

Agora, perceba que *dilatar* significa aumentar, ampliar, difundir:

O oftalmologista *dilatou* as pupilas daquela criança.

Os portugueses *dilataram* seu império por África, Ásia e América do Sul.

DESCONCERTADO / DESCONSERTADO

Desconcertado é o mesmo que **atrapalhado**:

O garoto ficou *desconcertado* diante daquela menina extrovertida.

Desconsertado é o mesmo que **estragado**:

O meu computador está *desconsertado* há muito tempo.

DESCRIBÇÃO / DISCRIBÇÃO

Descrição é o ato de **descrever**; já *discrificação* é o mesmo que **discreto**:

Pela *descrição* que você fez da garota, parece que além de ter faltado a ela educação; faltou, também, muita *discrificação*.

DESCRIMINAR / DISCRIMINAR

Discriminar é o mesmo que **inocentar, absolver de um crime**:

Há um deputado em Brasília que luta pela *discriminação* das drogas.

Discriminar é o mesmo que **distinguir, separar**:

É preciso *discriminar* bem: os bons e os maus políticos.

Infelizmente, os negros ainda são muito *discriminados*.

DESMISTIFICAR / DESMITIFICAR

Desmistificar é o mesmo que **desmascarar**:

Aquele Presidente foi *desmistificado* depois de tantas denúncias de corrupção.

Desmitificar é **destruir a imagem de mito de alguém**:

A bela entrevista feita com o Rei Pelé; mostrando o seu dia-a-dia, contribui com a *desmitificação* do “Atleta do Século”.

DESPENSA / DISPENSA

Dispensa é o cômodo onde se guardam os mantimentos:

Comprei um apartamento que a *dispensa* é um cubículo.

Dispensa é derivação do verbo **dispensar**:

A *dispensa* daquele funcionário foi bastante injusta.

DESPERCEBIDO / DESAPERCEBIDO

Despercebido é o mesmo que não notado:

Muitos erros de concordância passam *despercebidos* pelos revisores dos grandes jornais.

Desapercebido é o mesmo que desprevenido:

O rapaz convidado para tomar um banho de piscina; *desapercebido*, foi obrigado a recusar o convite.

DESTRATAR / DISTRATAR

Destratar é o mesmo que insultar:

Bons professores jamais *destratam* seus alunos.

Distratar é o mesmo que desfazer:

O negócio foi *distratado* devido às más condições do veículo.

DETRÁS / DE TRÁS

Detrás é um adjetivo empregado para indicar parte posterior:

É bom que coloquemos as crianças no banco *de trás* do carro, por questão de segurança.

De trás é uma expressão utilizada, quando o verbo exige a preposição *de*:

O líbero virá *de trás* para surpreender o adversário, disse o técnico da seleção italiana.

DIA-A-DIA / DIA A DIA

Dia-a-dia é o mesmo que diário, cotidiano:

O *dia-a-dia* do paulistano é cansativo, devido à precariedade do transporte público.

Dia a dia é o mesmo que diariamente:

Dia a dia, ele trabalha naquele projeto massacrante.

DÓ (UM ou UMA)

A palavra *dó* é um substantivo masculino, devendo ser precedido de artigo masculino:

Senti um *dó* imenso pelo sofrimento daquela mulher.

DUPLEX / DÚPLEX

As palavras terminadas em *x* na Língua Portuguesa são paroxítonas e devem ser acentuadas:

dúplex, tríplex, látex, xérox

E

É FÁCIL DE SE FAZER / É FÁCIL DE FAZER

Nas expressões em que o infinitivo vier precedido por preposição de e por adjetivos (difícil, fácil, possível, etc.), é errado empregar o pronome: se, pois o infinitivo já apresenta a idéia de passividade.

Esse trabalho *é muito fácil de fazer* (...é muito fácil de ser feito)

É HORA DE ELE SAIR / É HORA DELE SAIR

Não há sujeito regido de preposição na Língua Portuguesa; portanto, a expressão correta é essa:

É hora de ele sair da toca. (perceba que o sujeito da frase é: ele)

É PROIBIDO ENTRADA / É PROIBIDA A ENTRADA

As expressões formadas pelo verbo ser + um adjetivo são invariáveis:

É proibido entrada de estranhos.

Observação: Quando essas expressões vierem antecedidas de artigo, a concordância será com o artigo.

É proibida a entrada de estranhos.

EM CORES / A CORES

A expressão correta é **em cores**.

Televisão *em cores*, filme *em cores*.

EM VIA DE / EM VIAS DE

A expressão correta é **em via de** (no singular), significa *a caminho de*:

Ele está *em via de* ser promovido.

EMERGIR / IMERGIR

Emergir é vir à tona, superfície:

O mergulhador *emergiu* com muitas preciosidades

Imergir é mergulhar, submergir:

O mergulhador *imergiu* em busca de preciosidades perdidas.

EMIGRAR / IMIGRAR

Emigrar é sair de seu país para morar em outro:

No início do século, muitos italianos *emigraram* para o Brasil.

Imigrar é entrar em um país estranho:

Os imigrantes italianos foram muito importantes para a formação cultural do nosso povo.

EMINENTE / IMINENTE

Eminente é o mesmo que importante:

O *eminente* professor proferiu uma bela palestra.

Iminente é o mesmo que próximo.

O *iminente* pacote econômico assusta a todos.

ENDESMIA / EPIDEMIA

Endemia é doença peculiar ou comum de uma determinada região.

Houve uma *endemia* de febre-amarela na Amazônia.

Epidemia é doença passageira e contagiosa que atinge muitas pessoas.

Houve em São Paulo uma *epidemia* de conjutivite.

ENFARTO / ENFARTE / INFARTO

Embora muitos considerem, apenas, *enfarto* como a palavra correta, podemos usar qualquer uma das grafias.

ENFISEMA / EFISEMA

Médicos e jornalistas empregam sempre a palavra *efisema* erradamente, pois o correto é *enfisema*.

Vale lembrar que *enfisema* é um substantivo masculino, assim como coma: o *enfisema* e o *coma*.

ENTREGA EM DOMICÍLIO / ENTREGA A DOMICÍLIO

É muito comum ver placas por aí, com o seguinte enunciado: *entrega a domicílio*.

Entregamos algo a algum lugar ou em algum lugar?

O correto é *entrega em domicílio*.

Observação: podemos usar a expressão *a domicílio*, quando antecedida de um verbo que indica movimento: *ir a domicílio*.

ENTREGUE / ENTREGADO

Entregue deve ser usado com os verbos estar e ser:

A encomenda *foi entregue* no prazo.

Entregado deve ser usado com os verbos haver e ter:

O carteiro *havia entregado* a correspondência em outra casa.

ENTRE MIM / ENTRE EU

As formas pronominais retas: eu, tu, ele... funcionam como sujeito, não podemos usá-la como complemento, portanto empregar *entre eu e tu* está completamente errado.

O correto é: *entre mim e ti.*

Ela não irá sem mim.

Sempre houve problemas *entre mim e ti.* (ou *você* – pronome de tratamento)

ENTRETENIMENTO / ENTRETERIMENTO

Não existe na Língua Portuguesa a palavra *entreterimento*; use, portanto, *entretenimento*.

ENTRAR E SAIR DA SALA / ENTRAR NA SALA E SAIR DELA

Os verbos entrar e sair não possuem a mesma regência, pedem complementos com preposições diferentes: *entrar em* e *sair de*.

Portanto: *entrei na sala e saí dela.*

<p>Observação: <i>Observe outras situações:</i> chegou a casa e ficou nela (e não chegou e ficou em casa) Assisti ao jogo e gostei dele (e não assisti e gostei do jogo)</p>

ESOTÉRICO / EXOTÉRICO

Esotérico é tudo o que é hermético, restrito. *Esoterismo* é uma doutrina ensinada a poucos discípulos, somente para os escolhidos, por isso a idéia de restrição, obscuridade.

Exotérico, ao contrário, é irrestrito, dirigido a todos, pois o prefixo *ex(o)* significa “ para fora”.

Perceba que embora sejam palavras homófonas (som semelhante), possuem significados opostos.

O ensinamento de um monge tibetano é *esotérico*.

O ensinamento de um professor é *exotérico*.

ESPECTADOR / EXPECTADOR

Espectador é aquele que assiste. (espectador de um jogo de futebol)

Sou um bom espectador de futebol.

Expectador é aquele que está na expectativa. (um reserva é expectador, aguardando seu momento de entrar no jogo)

Edmundo estava na expectativa naquela final.

ESQUECER -SE DE ALGO / ESQUECER ALGO

Muito cuidado ao usar o verbo esquecer; pois, quando pronominal, exigirá complemento com preposição.

O professor *se esqueceu das* provas.

O professor *esqueceu as* provas.

<p>Observação: Com o verbo <i>lembrar</i> devemos tomar os mesmos cuidados.</p>
--

ESTADA / ESTADIA

Muita atenção ao usar estas duas palavras.

Estada é a permanência de pessoas ou animais:

Nossa *estada* naquele hotel foi maravilhosa.

Estadia é a permanência de veículos em geral:

Há estacionamentos que cobram um valor muito alto pela *estadia* de uma hora.

ESTÁTICO / EXTÁTICO

Estático é o mesmo que parado, imóvel, em repouso:

O goleiro ficou *estático* após a belíssima cobrança de falta do atacante.

Extático é o mesmo que admirado:

Os torcedores ficaram *extáticos* após a belíssima cobrança de falta do atacante.

ESTE / ESSE

Muita atenção ao empregar os pronomes demonstrativos: *este* e *esse*, pois são usados de forma distinta:

1) *Este* = próximo à pessoa que fala. (esta minha blusa é muito quente, vou tirá-la)

Esse = próximo da pessoa com quem se fala. (essa sua blusa é muito quente, tire-a)

2) *Este* = indicam tempo presente ou futuro próximo. (neste mês a economia está mais equilibrada. Esta noite irei a uma bela festa)

Esse = indica tempo passado recentemente. (essa noite não dormi muito bem)

3) Este = refere-se ao que será anunciado. (estes são seus problemas: preguiça e rancor)

Esse = refere-se ao que já foi anunciado. (preguiça e rancor, são esses os seus problemas)

ESTÓRIA / HISTÓRIA

Alguns gramáticos e filólogos diferenciam Estória (ficção) e História (fatos reais), porém os bons dicionários registram história nos dois sentidos. Observe que jornais, revistas e gibis escrevem histórias em quadrinhos.

ESTOU DE GREVE / ESTOU EM GREVE

Muita atenção com a regência (solicitação de preposição) do verbo *estar*.

O correto é empregar *estou em greve*.

Estou na Bahia, não é diferente de *estou de baiana*?

Observação: Cuidado com outra expressão parecida "*estou em férias*"

ESTRESSE / STRESS

Convém empregar a forma *aportuguesada estresse*.

EXPLODO / EXPLODA / EXPLUDO

Não empregue nenhuma destas formas verbais, pois não existem.

O verbo explodir é defectivo (não possui todas as conjugações).

F

FAROL / SEMÁFORO

Farol é um aparelho que emite um fecho de luz, muito comum em ilhas.

O *farol* da Barra, em Salvador, ilumina toda a praia.

Semáforo é um aparelho de trânsito que mostra os sinais de advertência ao motoristas. (*sem* = sinal / *foro* = que produz)

Os motoristas não costumam respeitar os *semáforos* à noite.

FAZEM DOIS DIAS / FAZ DOIS DIAS

Muita atenção no emprego do verbo *fazer* no sentido de tempo cronológico ou condição climática; pois, nesses casos, é *impessoal*, não apresenta flexão.

Faz dois dias que não a vejo por aqui.

FIM DE SEMANA / FIM-DE-SEMANA

Fim de semana é o final dos setes dias da semana:

Os jornais de *fins de semana* trazem muitos classificados.

Fim-de-semana é o mesmo que lazer, descanso:

Neste ano, tive apenas um *fim-de-semana* decente.

FLAGRANTE / FRAGRANTE

Flagrante é aquilo que está visível, claro:

É *flagrante* a calma daquele professor.

Fragrante é o mesmo que perfumado:

Fragrantes flores enfeitavam aquela sacada.

Observação: *Em flagrante* é o mesmo que *comprovação de um delito, ou surpreender alguém em delito.*

FLORESCENTE / FOSFORECENTE / FLUORESCENTE

É muito comum a confusão entre estas três palavras, embora apresentem significados diferentes:

Florescente é aquilo que é florido:

Na primavera há muitas árvores *florescentes*.

Fosforescente é aquilo que tem propriedade de brilhar no escuro:

Os coletores de lixo usam faixas *fosforescentes* para serem bem vistos à noite.

Fluorescente é aquilo que tem a propriedade de emitir luz.

Em escritórios, é recomendável o uso de lâmpadas *fluorescentes*.

FORTUITO / ACIDENTAL

Fortuito é algo inesperado:

Desabamento de um prédio novo é *fortuito*.

Acidental é algo esperado:

Enchente em São Paulo, principalmente em janeiro, é *acidental*, quase rotina.

Observação: *Fortuito* (úi) a letra **u** tem o som mais forte, e não a letra *i*.

FUSÍVEL / FUZIL

Fusível é um dispositivo que protege as instalações elétricas contra curto-circuito:

É bom trocar os *fusíveis* periodicamente.

Fuzil é um tipo de arma de fogo:

Os traficantes costumam usar o *fuzil Ar-15*.

G

GIZ / GIZES

O plural de *giz* é *gizes*.

Muita atenção ao escrever a palavra *GIZ*, é muito comum vê-la grafada, de forma errada, com s.

O GRAMA / A GRAMA

O *grama* é unidade de peso:

Júlio comprou *duzentos gramas* de mortadela. (e não *mortandela*)

A *grama* é vegetação, capim, relva:

A *grama* do jardim está muito queimada.

GROSSERIA / DESCORTESIA

Grosseria é um ato de falta de educação, às vezes involuntária, ignorância:

Aquele homem, coitado! é tão *grosseiro* para comer.

Descortesia é falta de atenção, falta de polidez:

Foi uma *descortesia* daquele homem, acender o charuto enquanto jantávamos.

GROSSO MODO / A GROSSO MODO

A expressão “*grosso modo*” significa aproximadamente, impreciso, grosseiro, vulgar; e não admite a preposição a.

Eram *grosso modo* trinta mil pessoas.

H

HÁ DEZ ANOS / A DEZ ANOS

Há dez anos indica tempo passado:

Há dez anos me formei nessa faculdade.

A dez anos **indica tempo futuro:**

Daqui a dez anos serei diretor desta empresa.

HÁ MUITO TEMPO ATRÁS / HÁ MUITO TEMPO

Como a expressão *há muito tempo* já indica tempo passado, não há necessidade de usar a palavra *atrás*, pois a frase ficaria repetitiva.

Há muito tempo eu era um homem pobre.

HAJA VISTA / HAJA VISTO

A expressão *haja vista* é invariável; devendo, portanto, ser grafada sempre no feminino:

Ele não trabalha muito, *haja vista* a sua produção mensal.

A expressão *haja visto* não deve ser empregada, pois não existe.

HANDICAPE / VANTAGEM

Handicape significa *desvantagem*.

Embora a seleção brasileira tivesse o *handicape* de um jogador a menos, venceu o jogo com facilidade.

Observe como empregam de forma errada: Embora o Brasil jogasse com *handicape* de campo e torcida a favor, perdeu o jogo.

Portanto, empregue *handicape* apenas como antônimo (contrário) de *vantagem*.

HISTÓRIA / ESTÓRIA

Como já vimos, use apenas *história*; pois *estória* é pura invenção.

HUM MIL REAIS / UM MIL REAIS

É muito comum a grafia de *hum* em preenchimentos de cheques, porém é um erro grosseiro, pois a grafia do numeral é *um*.

Ao grafar a quantia de R\$ 1.000,00 (mil reais) não há necessidade de escrever *um mil*; pois ao dizer *mil*, o número *um* fica subentendido. Será que alguém diria isso?

Feliz 1998 (*um mil novecentos e noventa e oito*).

I

ÍBERO / IBERO

A palavra *íbero* é paroxítona (a sílaba tônica é **bé**); portanto, a pronúncia *íbero* está errada.

INCIPIENTE / INSIPIENTE

Incipiente é o mesmo que principiante:

Ele era *incipiente* na profissão de médico.

Insipiente é o mesmo que ignorante, insensato:

O *insipiente* diretor gritava como louco com a pobre secre-tária.

INFLINGIR / INFRINGIR

Inflingir é o mesmo que aplicar pena ou castigo:

O policial de trânsito *inflingiu* uma multa ao desatento motorista.

Infringir é o mesmo que desrespeitar, desobedecer:

Como o motorista desatento *infringiu* as leis de trânsito, foi corretamente multado.

ÍTERIM / INTERIM

É uma palavra proparoxítona; portanto, deve ser acentuada e *in* pronunciada como sílaba tônica.

IR AO ENCONTRO DE / IR DE ENCONTRO A

Como já vimos:

Ir ao encontro de = idéia favorável. (suas idéias vão ao encontro das minhas)

Ir de encontro a = idéia contrária. (suas idéias vão de encontro às minhas)

IR A / IR PARA

Ir a = **idéia passageira, passeio** (*irei a Minas*)

Ir para = **idéia de permanência definitiva** (*irei para Minas*)

J

JOVEM / JOVIAL

Jovem é o **contrário de** *velho*

Jovial é o **mesmo que alegre, espirituoso.**

JUNIORES / JUNIORS

As palavras terminadas em *r* são flexionadas no plural com o acréscimo de *es*.

Portanto o plural correto é: *juniores*.

Revólveres, hamburghueres, mulheres.

L

LATERAL-DIREITA / LATERAL - DIREITO

Embora a expressão lateral-direito já esteja consagrada nos meios esportivos, indica um erro grosseiro; pois a palavra lateral é feminina, e solicita o artigo *a*.

LÁTEX / LATEX

Como já vimos, palavras terminadas em *x* em português são paroxítonas: *látex, dúplex, xérox*, etc.

LACTANTE / LACTENTE

Lactante é aquele que amamenta (mãe é lactante)

Lactente é aquele que é amamentado (o nenem é lactente)

LEGAL / LEGÍTIMO

Legal é o que está de acordo com a lei:

As ditaduras eram *legais*.

Legítimo é o que está de acordo com a razão, a ética, a justiça:

As ditaduras não eram *legítimas*.

(O) LOTAÇÃO / (A) LOTAÇÃO

O lotação é veículo de transporte público.

A lotação é o ato de lotar, encher.

Portanto, não use frases deste tipo: Tomei *uma lotação*.

M

MAIS / MAS / MÁIS

Mais é o contrário de *menos*.

Mas é empregado para indicar idéia contrária = porém, todavia.

Más é o plural de *má* (feminino de *mau*).

As garotas *más* eram chatas, *mas* eram as *mais* lindas.

MAIS BEM PREPARADO / MELHOR PREPARADO

Antes de verbos no particípio (preparado, calado, estudado, etc) não se usa *melhor* ou *pior*.

O emprego correto é: A seleção brasileira está *mais bem preparada* este ano.

MAL / MAU

Mal é o contrário de *bem*:
Ele come muito *mal*.

Emprega-se *mal*, às vezes, como conjunção temporal (idéia de tempo).

Mal ele chegou, todos foram embora.
Mal anoiteceu, foram à festa.

Mau é o contrário de *bom*:
Ele sempre foi um *mal* técnico de futebol.

MAL EDUCADO / MAL-EDUCADO

Muita atenção no emprego destas duas palavras:
Mal educado, sem hífen, é expressão formada por duas palavras diferentes:

O garoto foi muito *mal educado* por seus pais.

Mal-educado, com hífen, é o mesmo que malcriado, grosseiro.
O garoto *mal-educado* não parava quieto na casa.

MANDATO / MANDADO

Mandato é o poder político conferido pelo povo:
Aquele deputado corrupto teve seu *mandato* cassado.

Mandado é ordem escrita enviada por autoridade judicial:
Mandado de busca e apreensão de bens.

MEIO / MEIA

Meio é palavra invariável, indica um pouco:
Maria está *meio* cansada. João está *meio* cansado.

Meia é palavra variável, indica metade:
Comeu *meia* laranja.
Comeu *meio* melão.

MEIO- DIA E MEIO / MEIA-DIA E MEIA

A expressão correta é *meio-dia e meia*, pois indica *meia* hora. (metade de uma hora)

MENDIGO / MENDINGO

A expressão correta é *mendigo*.

MENOS / MENAS

Empregue somente a palavra *menos*. A expressão *menas* não existe.

MERTIOLATE / METIOLATE

A expressão correta é *mertiolate*.

MORAR À RUA / MORAR NA RUA

Assim como o verbo *residir*, devemos empregar o verbo *morar* com a preposição *em*:

Ele *mora na Rua Duílio*.

MORTADELA / MORTANDELA

A palavra correta é *mortadela*.

N

NA JANELA / À JANELA

Há pouco tempo, uma companhia aérea veiculou a seguinte propaganda:

Voe com a..., aqui você pode escolher, se voa no corredor, ou *na janela*.

Será que realmente é confortável voar *na janela!*? Voar pendurado é confortável?

Convém voar *à janela*, é mais confortável.

NEM UM / NENHUM

Nem um **tem valor quantitativo:**

Nem um **aluno compareceu às aulas.**

Nenhum **é o contrário de *algum*:**

Nenhum **problema ocorre agora.**

NOBEL (PRONÚNCIA)

Essa expressão é uma homenagem ao cientista sueco Alfred Bernhard Nobel. Hoje é um famoso prêmio a quem se destaca em várias modalidades do conhecimento.

A pronúncia correta desta expressão é Nobel. (palavra oxítona)

O

OBRIGADO / OBRIGADA

O adjetivo *obrigado* concorda com aquele que faz o agradecimento:

Muito *obrigado*, disse o rapaz.

Muito *obrigada*, disse a menina.

ÓCULOS / ÓCULO

A palavra *óculos* deve ser empregada somente no plural:

Meus *óculos* quebraram-se.

ONDE / AONDE

Onde é empregado com os verbos que indicam estaticidade:
Onde está meu livro.

Aonde é empregado com verbos que indicam movimento:
Aonde você vai com tanta pressa?

P

PÁRA / PARA

Pára é o verbo parar.
Ele *pára* sempre com a luz amarela do semáforo.

Para é a preposição que estabelece relações entre um termo e outro.

Estudava *para* passar sem recuperação. (finalidade)
Caiu *para* frente. (direção)

PARA EU LER / PARA MIM LER

O pronome reto eu funciona como sujeito; e o pronome oblíquo mim funciona como objeto:

Portanto, empregue: Este livro é *para eu ler*.

Observação: É fácil *para mim* ler o livro.

Neste caso está correto, pois a ordem direta da oração é:
Ler o livro é fácil para mim

Se a oração iniciar com verbo (é + fácil) use como no exemplo acima. ↳ ou outro adjetivo

PEDIR PARA / PEDIR QUE

Pedir para indica idéia de permissão:

O diretor *pediu para* o professor perdoar ao aluno.

Pedir que é empregado nos demais casos:

O professor *pediu que* os alunos trouxessem todo o material escolar.

PERCENTAGEM / PORCENTAGEM

As duas expressões estão corretas.

Porcentagem é a forma erudita; e *porcentagem* é a forma aportuguesada.

POR / PÔR

Por é a preposição; e *pôr* é o verbo:

Eu vou *por* ali mesmo / Eu vou *pôr* o livro ali.

POR ORA / POR HORA

Por ora é o mesmo que *por agora*, *por enquanto*:

Por ora esse seu trabalho está muito bom.

Por hora é por sessenta minutos:

Ela ganha cinquenta reais *por hora* de trabalho.

POR QUE / POR QUÊ / PORQUE / PORQUÊ

Por que é usado em orações interrogativas, e em substituição à expressão *pelo qual*:

Por que você faltou à aula?

Esta é a rua *porque* passo todos os dias. (pela qual passo)

Por quê é usado no final de orações interrogativas:
Você faltou à aula, por quê?

Porque é usado em orações explicativas e causais:
Ele faltou, porque estava doente. (causa)
Corra, porque estamos atrasados. (explicativa)

Porquê é usado como substantivo, sempre será antecedido de artigo, substitui a palavra motivo:
Quero saber o porquê da sua falta (o motivo de sua falta).

POSSÍVEL / PROVÁVEL

Possível é tudo aquilo que pode acontecer:
Um terremoto no Brasil é possível.

Provável é tudo aquilo que apresenta probabilidade:
É provável que o Brasil ganhe a Copa do Mundo.

PRECEDENTE / PROCEDENTE

Precedente é o mesmo que antecedente:
Fatos sociais precedentes não são favoráveis à candidatura daquele político.

Procedente é proveniente, oriundo:
Notícias procedentes dos EUA indicam a vitória dos democratas nestas eleições.

PRECONCEITO / RACISMO

Preconceito é ter um conceito precipitado de um determinado assunto.

Racismo é a pregação da superioridade de uma raça em relação à outra, neste caso há sugestão de violência.

Fulano tem preconceito por aparelhos eletrônicos.

Muitos europeus são racistas.

PREVILÉGIO / PRIVILÉGIO

A palavra correta é *privilégio*.

Q

QUITE / QUITES

É um adjetivo que admite as duas formas: singular e plural:
Estou *quite*, ou estamos *quites*.
Significa desobrigado.

R

O RÁDIO / A RÁDIO

O rádio é o aparelho, e *a rádio* é a estação:
Em meu *rádio* só toca a *rádio* musical FM.

RAPAR / RASPAR

Rapar é cortar o pêlo rente:

Os jogadores da seleção *raparam* a cabeça.

Raspar é limpar, alisar com raspadeira.

Os operários municipais estão *raspando* o asfalto para retirar ondulações.

RATIFICAR / RETIFICAR

Ratificar é confirmar:
O gerente *ratificou* as ordens do diretor.

Retificar é o mesmo que corrigir:
O professor *retificou* a resposta do aluno.

RECORDE (PRONÚNCIA)

Trata-se de uma palavra paroxítona (cor é a sílaba tônica); portanto, não deve ser acentuada. Cuidado com a pronúncia!

RESIDÊNCIA / DOMICÍLIO

Residência é uma morada provisória:
João tem como *residência*, no Rio de Janeiro, um pequeno Flat.

Domicílio é uma habitação fixa:
João é *domiciliado* em São Paulo.

RUBRICA (PRONÚNCIA)

Trata-se de uma palavra paroxítona (bri é a sílaba tônica); portanto, não deve ser acentuada. Cuidado com a pronúncia!

RUIM (PRONÚNCIA)

Muita atenção na pronúncia da palavra *ruim* (ru-im). É uma palavra oxítona.

S

SALÁRIO MÍNIMO / SALÁRIO-MÍNIMO

Salário mínimo é um piso salarial qualquer:
Recebo o *salário mínimo* da empresa.
Salário-mínimo é o piso salarial imposto pelo Governo Federal:
Domésticas não podem receber menos que o *salário mínimo*.

SAUDADE / SAUDADES

Convém empregar somente no singular: *saudade*, pois o plural não acrescenta nada.

SEM-TERRAS / OS SEM-TERRA

Nas palavras compostas em que o primeiro elemento é sem, o plural é indicado por artigo ou outros determinantes (numeral, pronome, etc.)

Portanto, o correto é *os sem-terra*.

SE NÃO / SENÃO

Se não é o mesmo que *se por acaso não*. (indica condição):
Irei à aula, *se não* houver greve.

Senão é o mesmo que *caso contrário*:

Entregue o trabalho na data marcada, *senão* ficará sem nota no bimestre

SESSÃO / SEÇÃO / CESSÃO

Sessão é empregado como reunião:

Em Brasília só há *sessão* na Câmara a partir de quarta-feira.

Seção é empregado como departamento:

Ele trabalha na *seção* de brinquedos.

Cessão é o ato de ceder:

Ele fez a *cessão* dos bens.

SOMOS TRÊS / SOMOS EM TRÊS

Não se usa a preposição em entre o verbo ser e o numeral que o acompanha:

Somos três no grupo de estudo.

SUBSÍDIO (PRONÚNCIA)

A pronúncia correta é com som de ss e não com z.

T

TACHAR / TAXAR

Tachar é o mesmo que pôr tacha, atribuir defeito, acusar.
Ele foi *tachado* de ladrão.

Taxar é o mesmo que fixar preço, tributar:
Os bancos *taxaram* tarifas absurdas.

TAMPAR / TAPAR

Tampar é vedar, usando uma tampa:
Por favor, *tampe* a panela.

Tapar é fechar, sem uso de uma tampa:
Tapamos os buracos com massa de parede.

TAMPOUCO / TÃO POUCO

Tampouco é o mesmo que “também não”.
Ele não consertou a mesa, *tampouco* trouxe as ferramentas.

Tão pouco é o mesmo que “muito pouco”:
Houve *Tão pouco* entusiasmo do jogador, que foi substituído
ainda na primeira etapa.

UM TELEFONEMA / UMA TELEFONEMA / UMA TELEFONADA

Telefonema é substantivo masculino, portanto use *um tele-*
fonema.

Telefonada é agressão com o telefone.

TER DE / TER QUE

Ter de denota idéia de obrigação:

Tenho de pagar a prestação do apartamento.

Ter que denota a idéia de coisa por fazer:

Tenho muito que fazer hoje.

TINHA CHEGADO / TINHA CHEGO

A expressão correta é *tinha chegado*, pois o particípio do verbo *chegar* é *chegado*.

TORCER PARA O CORINTHIANS / TORCER PELO CORINTHIANS

Quando empregamos o verbo *torcer* no sentido de "ser simpatizante", devemos usar a preposição *por*.

Eu *torço* pelo Corinthians.

Observação : Eu *torço para* que o Corinthians vença ao Palmeiras
└───┬───> indica finalidade

TRÁS / TRAZ

Trás é o mesmo que parte traseira:

O líbero virá de *trás* pra surpreender o adversário.

Traz é o verbo trazer:

Aquele rapaz sempre nos *traz* problemas.

U

URETER (PRONÚNCIA)

É uma palavra oxítona: *ureter*, devendo a última sílaba ser pronunciada como tônica.

V

VEDAR / VENDAR

Vedar é o mesmo que impedir, tapar:

O tráfego de ciclistas é *vedado*.

Garrafas de água devem ser servidas *vedadas* em bares.

Vendar é o mesmo que cegar, tapar os olhos, cobrir com vendas:

De olhos *vendados*, ele treinava tiros.

VESTUÁRIO / VESTIÁRIO

Vestuário é o conjunto de roupas:

Aquela mulher todo ano muda o seu *vestuário*.

Vestiário é o local onde se troca de roupas:

Os jogadores já estão saindo do *vestiário*.

VIAGEM / VIAJEM

Viagem, grafado com g, é o ato de viajar:

Fizemos uma ótima *viagem* para a litoral norte de São Paulo.

Viajem, grafado com j, é o verbo viajar:

Espero que eles *viajem* para o litoral norte de São Paulo.

VULTOSO / VULTUOSO

Vultoso é o mesmo que enorme, de grande vulto:

Ronaldinho recebe uma quantia *vultosa* da Inter de Milão.

Vultuoso indica inchação nos lábios ou nas faces:
Depois da operação plástica, a pobre mulher ficou com a face *vultuosa*.

X

XÉROX (PRONÚNCIA)

A palavra *xérox* é paroxítona, assim como todas terminadas em x em português (látex, dúplex, tríplex...)

XÍCARA / CHÍCARA

A grafia correta é *xícara*.

Z

ZERO HORA / MEIA-NOITE

Não use a expressão *zero-hora*, pois para configurar uma hora são necessários 60 minutos; caso isso não ocorra, não há hora alguma. Substitua por *meia-noite* ou *24 horas*.

ZUMBIDO / ZUNIDO

Zumbido é o som emitido pelas abelhas e outros insetos:
As abelhas faziam um *zumbido* terrível.

Zunido é o barulho do vento provocado por algo.
No Rio de Janeiro, é comum o *zunido* de balas ao vento.

CAPÍTULO 2
CONSTRUÇÕES EQUIVOCADAS

1) EU, ENQUANTO PROFESSOR, TENHO OPINIÃO DIFERENTE DAS SUAS

Cuidado com certas construções, pois só podemos usar a conjunção enquanto no sentido de tempo transcorrido. Substitua por: Eu, como professor, tenho opinião diferente das suas.

2) FUI NO MÉDICO TIRAR MINHA PRESSÃO

Dois erros perigosos. Em primeiro lugar, não é aconselhável ir no médico, seria melhor que fosse ao consultório médico; e em segundo lugar, se alguém tirar a pressão, simplesmente morre.

Quando for ao consultório médico, para não correr perigo de morte, peça para medirem sua pressão.

3) TIREI MINHA IMPRESSÃO DIGITAL

Pobre coitado! Deve ter doído bastante. Nunca tire suas impressões digitais, pois será a última vez, afinal você vai perder os dedos. Eu peço para que colham minhas impressões, é menos dolorido!

4) NO VERÃO É ONDE TUDO ACONTECE

Menos acertos gramaticais! Pois só podemos empregar onde com a idéia de lugar, como isso não aconteceu na frase, o correto seria empregar a conjunção temporal quando. Afinal, verão é lugar ou tempo?

No verão é quando tudo acontece.

5) CUIDADO! ALTA TENSÃO. *PERIGO DE VIDA*

É certo que a vida não está fácil, há violência por todo lado. Agora achar que um choque pode trazer para alguém perigo de vida, já é um absurdo! Certamente o que ocorre é perigo de morte.

6) ISSO É UM PROBLEMA *INDIVIDUAL DE CADA UM*

Menos mal. Imagine se fosse um problema coletivo de cada um, o absurdo seria maior.

Veja, não há necessidade de dizer individual de cada um, basta dizer um ou outro, nunca ambos.

7) OS SEQÜESTRADORES *AMEAÇARAM EXPLODIR O AVIÃO*

Mas como? Os seqüestradores eram explosivos? O máximo que eles conseguiriam era fazer explodir o avião.

Portanto, ninguém pode explodir algo, apenas fazer algo explodir.

8) O ADVERSÁRIO NOS DEU UM TREMENDO *SUADOR*

O adversário ofereceu à outra equipe um jogador que sua muito? Pois: suador é quem sua em demasia. Provavelmente, a intenção do falante seria dizer o seguinte: O adversário nos deu um tremendo suadouro.

9) EM OUTUBRO ENTRAREMOS NO HORÁRIO *BRASILEIRO DE VERÃO*

Como horário brasileiro? A palavra horário significa período de tempo, tabela indicativa de horas. Portanto, não pode ser apenas de um país, a expressão deve ser substituída por: hora brasileira de verão.

10) O FILME FOI BASEADO EM FATOS VERÍDICOS

Se é fato, só pode ser verídico. Não existe um fato que seja mentira. Sendo assim, devemos substituir a expressão por: O filme foi baseado em fatos.

11) SE ELEITO, O CANDIDATO A PREFEITO VAI CRIAR NOVOS HOSPITAIS

Se vai criar, só pode criar algo novo. Como faria o candidato, se eleito, para criar hospitais que já existem? Eu não saberia responder; mas, cuidado! Eles são capazes de tudo...

Observação: A seleção de futebol vai estrear uniforme novo.

Não será o mesmo erro?

12) POR FAVOR, APAGUE A LUZ

Juro que tentei por diversas vezes apagar a luz, fiquei estafado de tanto soprar, e a luz continuou ligada.

Você acenderia ou ligaria o cigarro? Perceba que há uma semelhança entre acender e atear fogo, e o mesmo não ocorre com ligar. Portanto, muito atenção no emprego dessas palavras.

13) INÚMERAS VEZES TENTEI FALAR COM VOCÊ

Se os números são infinitos, como pode haver algo inumerável? Há palavras mais adequadas: várias, muitas, diversas.... Escolha à vontade.

14) O SHOW FOI EM BENEFÍCIO DA AIDS

Por que show e AIDS? Em que país vivemos? não há palavras que substituam essas duas?

Que tal espetáculo? SIDA? Precisamos preservar o nosso idioma.

Agora, o pior está no motivo do espetáculo: *“o show foi em benefício da AIDS?”* Por que fariam um espetáculo para beneficiar os vírus? Não seria mais decente fazer um espetáculo em benefício dos doentes de SIDA?

15) A SELEÇÃO BRASILEIRA *CORRE ATRÁS DO PREJUÍZO*

Por que fariam tal loucura os nossos jogadores? Por que correr atrás do prejuízo? Por que mais prejuízo? Por que não correr atrás do lucro? Não é mais lucrativo?

16) MEU FILHO COMETE MUITOS *ERROS DE ORTOGRAFIA*

Não acredito que alguém possa cometer muitos erros de “ortografia”, pois ortografia é grafia correta. Na verdade, há erros de grafia. Certo?

17) O GOVERNO FARÁ CESSÃO DE *TERRAS IMPRODUTIVAS AO MST*

Há quanto tempo o MST esperando pela reforma-agrária, e o nosso querido governo lhe cede terras improdutivas! O que fazer com terras que não produzem? Por que não ceder terras não cultivadas? Terras inexploradas?

18) POSSO *SENTAR NA MESA?*

Não convém muito, ainda mais se for em um restaurante. O ideal seria que se sentasse à mesa. No entanto, tenha muito cuidado ao escrever, pois a ausência da crase dará outro sentido: sentar a mesa é o mesmo que “dar uma mesada”, agredir!

19) OS LIVROS MAIS VENDIDOS SÃO OS DE *AUTO-AJUDA*

Mas todo livro não é de auto-ajuda? Basta dizer o tipo do livro: policial, memórias, romances, esotéricos, magia, psicologia, etc.

20) O CASAL FEZ UM *ACORDO AMIGÁVEL* OU O CASAL CHEGOU A *UM COMUM ACORDO*

Todo acordo não é amigável? Comum? Diga apenas acordo.

21) A *NÍVEL* DE EMPREGO, O BRASIL É UM DOS PAÍSES LATINOS COM MAIOR DIFICULDADE PARA SUPRIR ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO

A expressão a nível de não cabe em construções deste tipo, pode ser substituída por: em relação, a respeito, em se tratando, etc.

Podemos usar a expressão a nível de na indicação de mudança de situação: Os investimentos na educação elevaram o Brasil ao nível dos países de Primeiro Mundo. (*sonhar não custa nada*)

22) EU PREFIRO *MAIS CINEMA DO QUE* TEATRO

O verbo preferir pede a preposição a, e não há necessidade de usar a palavra mais, pois quem prefere, evidentemente prefere mais. Portanto, o correto é: Prefiro cinema a teatro.

23) CUIDADO, ANIMAIS NA PISTA. (placa de trânsito)

É bem verdade que morre muita gente neste maluco trânsito brasileiro; mas ofender os motoristas, é no mínimo grosseria. A vírgula deveria ser substituída por um ponto-de-exclamação (!) Cuidado! Animais na pista. Perceba que até graficamente é mais sugestivo.

24) VENDE-SE PURO MEL DE ABELHAS

O amigo conhece alguma abelha falsificadora de mel? Se o mel é de abelhas, não é puro?

Aliás, quem fabrica mel? mariposas? libélulas? grilos? ora, ora, ora...

25) ELA COMPROU REMÉDIO PARA PULGAS?

Será que a moça tem um circo de pulgas amestradas, e as pobrezinhas estão doentes?

Ou será que ela iria comprar veneno contra pulgas?

26) O SENHOR TEM ALGO PARA DOR DE CABEÇA?

Imagine se o farmacêutico pegasse um porrete e pedisse para o cliente abaixar a cabeça. Seria um louco ou estaria atendendo ao pedido do cliente? E se o cliente pedisse algo que acabasse com sua dor de cabeça? O farmacêutico não traria um comprimido?

27) DEUS AJUDA QUEM CEDO MADRUGA

Certamente Deus não ajudaria quem madrugasse tarde; pois com esse milagre, a pessoa estaria abrindo concorrência... contra Deus

28) ZAGALLO DISSE QUE MANTERÁ O MESMO TIME DO ÚLTIMO JOGO

Era só o que faltava para o supersticioso Zagallo, manter um time diferente. Não me pergunte como ele faria isso, caro leitor! Seria uma grande proeza.

29) POSSO FAZER A PROVA DE LÁPIS?

A classe transformar-se-ia em um belo salão de baile à fantasia: um aluno de lápis, outro de super-herói, outro de pirata... É melhor que se faça a prova a lápis ou a caneta.

30) MORAMOS EM CASAS GERMINADAS

Não deve ser fácil morar em casa cheia de germes? Eu os aconselharia a mudar-se para casas Geminadas. São mais higiênicas.

31) HÁ VÁRIAS GOTEIRAS NO TETO DESSA CASA

E não há outro lugar para goteiras. Imagine só: goteiras no assoalho, nas paredes... seria uma loucura. Goteiras, só em tetos. Portanto: Há várias goteiras na casa

32) MEU PAI FICA NA PORTA ME ESPERANDO ENTRAR, QUANDO SAIO COM MEU NAMORADO

Como consegue isso? Dois corpos (o pai e a porta) não ocupam o mesmo lugar no espaço. O pai, na verdade, fica à porta. Irritadíssimo!

33) VI COM MEUS PRÓPRIOS OLHOS

Ficaria surpreso se alguém tivesse visto algo com olhos de outrem. Caro leitor, é possível ver com outra parte do corpo?

34) O TÉCNICO DA SELEÇÃO DISSE QUE OS JOGADORES ARMADORES SERÃO O ELO DE LIGAÇÃO ENTRE DEFESA E ATAQUE

Caro treinador, todo elo é de ligação, portanto empregue um ou outro.

35) O PROFESSOR PERDEU A PACIÊNCIA FACE ÀQUELA BAGUNÇA

A expressão face a não existe em português. Use em face deste problema.

36) O PRÉDIO ESTÁ EM *ACABAMENTO FINAL*

Ora, ora, ora. Se o prédio está em acabamento, só pode ser final. Porém, a inversão das palavras dá outro significado à frase: O prédio está em final de acabamento. Agora sim, está correto.

37) O TIME *PAGOU PELOS PRÓPRIOS ERROS*

Como poderia o time ter pago pelos erros de outro? Cada um que pague pelos seus erros.

Não seria melhor dizer que o time pagou pelos seus erros? Eliminando a palavra próprio. Vai como sugestão.

38) *TODOS FORAM UNÂNIMES* NA ESCOLHA DO NOVO SÍNDICO

Se o síndico foi escolhido por todos, certamente que houve unanimidade. Portanto, escolha uma palavra ou outra. Espero que sejamos unânimes.

39) FOI A UMA FESTA À *LA HAVAIANA*

Por que à la, se essa construção não existe em português? Basta dizer: Foi a uma festa à havaiana, ou à maneira havaiana, ou ao estilo havaiano. Menos à la...

40) *VENHO POR MEIO DESTA INFORMAR QUE...*

Perceba que até agora nada foi dito. Quando alguém escreve uma carta, poderia vir por meio de outra? Para que servem cartas? Para informar, certo? Portanto, o autor do maravilhoso trecho ainda não disse a que veio.

41) HOUE UMA COLIZÃO DOS PARTIDOS DE ESQUERDA PARA A ESCOLHA DE UM CANDIDATO DE CONSENSO GERAL

Na verdade, houve duas colizões gramaticais:

A primeira, ao confundir duas palavras: coalizão que significa “união”, com colizão que significa “choque, conflito”.

A segunda, ao empregar dois termos com o mesmo sentido: consenso e geral.

Não poderia haver um consenso só de uma parte. Mas, quando nossos políticos estão envolvidos, tudo é possível!

42) SUA FALTA IMPLICARÁ EM ADVERTÊNCIA

Quanta implicância com o verbo implicar! Principalmente no sentido de acarretar, requerer; justamente quando o pobre coitado não pede preposição alguma. Portanto, o correto é: Sua falta implicará advertência.

43) O TRANSPLANTADO PASSA MUITO BEM

O jornalista estava falando do coração, do rim ou de qualquer outro órgão, pois transplantado é o órgão, e não o paciente.

Observe as diferenças:

doador = quem doa / receptor = (quem recebe, paciente) /
transplantado = órgão.

Portanto: O paciente passa muito bem.

44) A CARTA SEGUE ANEXA

Pode algo que esteja anexo não seguir? É evidente que não! Portanto, empregue anexo ou segue.

A palavra anexo concorda com o termo a que se refere:
carta anexa, documento anexo, faturas anexas.



45) EU *VOU IR* COM VOCÊ

Pessoas insistentes costumam dizer essa barbaridade, basta dizer: eu vou com você, ou irei com você.

46) É PRECISO BASTANTE ORGANIZAÇÃO PARA QUE NÃO *HAJA PERCA* DE TEMPO

É preciso muita ponderação para que não haja perda de paciência com alguns erros. Certo?

47) CONFORME AS REGRAS DO CONDOMÍNIO QUE ESTÃO *VIGINDO*, VOCÊ COMETEU UM GRAVE ERRO

Na verdade, ambos cometeram erros: o primeiro, porque infringiu as regras do condomínio; e o outro, porque infringiu as regras gramaticais. O correto seria *vigendo*, já que o verbo é *viger*. Será que alguém diria que *está comindo*? *corrindo*? ou *dizindo*?

48) SEMPRE QUANDO ESTOU GRIPADO, FICO COM O *NARIZ ESCORRENDO*

Para curar a gripe com corisa, tome um bom analgésico, e procure um médico. Agora, quanto ao nariz escorrendo, a solução seria amarrá-lo!

Muito cuidado com expressões absurdas, não empregue nariz escorrendo, substitua por corisa.

49) MINHA MÃE COSTUMA *TIRAR A MESA* LOGO APÓS O ALMOÇO

Por que não deixar a mesa na cozinha? Por que tirá-la? Na verdade, o correto seria recolher os utensílios usados na refeição, ou simplesmente: limpar a mesa.

50) É BOM FAZER A CAMA TODAS AS MANHÃS PARA AJUDAR NAS TAREFAS DO LAR

Principalmente se todos em sua casa forem marceneiros! Pois são eles que fazem camas. Nós apenas dobramos e desmassamos os lençóis, as fronhas, etc.

51) ANTES DE MAIS NADA, É BOM QUE SAIBA QUE TODOS REPROVARAM SUA ATITUDE

O que poderia ocorrer antes de mais nada? A resposta é simples: a exclusão dessa expressão sem sentido.

52) FOI UM LEDO ENGANO TER VOTADO NAQUELE PRESIDENTE

E foi, também, um terrível engano confundir a palavra ledo com o seu antônimo triste.

Como pode um engano ser alegre (ledo)? Muito cuidado com o significado das palavras; na dúvida, consulte um dicionário e tenha ledos resultados.

53) A HERANÇA SERÁ DIVIDIDA EM TRÊS METADES IGUAIS

Incrível, como foi possível dividir a herança em três metades iguais? Afinal, em quantas metades podemos dividir algo? Será que existe uma metade maior ou menor que a outra?

54) AQUELE POBRE HOMEM MORREU DO CORAÇÃO

Como alguém pode morrer de um órgão? Será que podemos morrer do fígado? do rim? do crânio?

Na verdade, morremos de complicações e mal funcionamento dos órgãos?

Há determinadas expressões que são de matar!

55) NOSSO TIME VAI *VENDER CARO A DERROTA*

É verdade que vivemos em um país consumista, mas comprar derrotas é loucura.

Será que o correto não seria vender caro a vitória para o adversário?

PARTE 3
PROBLEMAS COM VERBOS

56) NÓS *VIEMOS* AQUI PARA BEBER OU PARA CONVERSAR?

Muita atenção com o verbo *vir*. Como a ação ocorre no presente, o correto seria: nós vimos aqui para beber ou para conversar?

Trocando o verbo *vir* por *estar*, será que alguém diria algo deste tipo: Nós estivemos aqui para beber ou conversar? Com certeza ninguém diria. Não é mesmo?

57) A POLÍCIA *INTERVIU* COM FIRMEZA NA PRISÃO DO ASSALTANTE

Porém faltou à polícia firmeza na conjugação do verbo *intervir*; pois é conjugado como o verbo *vir*, e certamente, ninguém diria: A polícia viu aqui.

Mas diria com certeza: a polícia veio aqui. Sendo assim, o correto é: A polícia interveio com firmeza na prisão do assaltante.

58) NÓS *VIMOS* AGORA COMO FALAR BEM É IMPORTANTE

Não, nós não vimos agora. Na verdade, nós vemos, pois o verbo em questão é *ver*.

Veja a diferença: nós vimos ontem (pretérito perfeito do indicativo) / nós vemos agora (presente do indicativo)

59) O GERENTE *REVEU* O RELATÓRIO DOS VEN- DEDORES

E não viu os erros de conjugação verbal. Rever é conjugado como o verbo ver. Logo, deveria estar conjugado desta forma: O gerente *reviu* o relatório dos vendedores.

60) QUANDO VOCÊ *VER* O PROFESSOR, ENTREGUE O MEU TRABALHO, POR FAVOR.

Quando você *vir* o verbo ver no futuro do subjuntivo (ação hipotética no futuro), procure conjugá-lo corretamente.

Quando eu *vir*, quando tu *vires*, quando eles *virem*, etc.

61) ELE *REAVEU* OS DOCUMENTOS QUE HAVIA PERDIDO

Será que ele realmente *reouve* os documentos que *perdera*?

Merece um cuidado especial esse verbo defectivo[†]; pois sua conjugação será semelhante à do verbo *haver*, quando este apresentar a letra “v”.

houve problemas / *reouve* os documentos

Muita atenção para não confundi-lo como derivado do verbo *ver*: *reavejo*, *reavenho*, *reavi*, etc. (não *empregar*)

62) O POLICIAL *DETEU* O LADRÃO EM FLAGRANTE

O policial, na verdade, *deteve* o ladrão. Muita atenção com os derivados do verbo *ter*, pois eles possuem a mesma conjugação.

ele *teve* / *deteve* / *reteve* / *entreteve*

ele *tinha* / *detinha* / *retinha* / *entretinha*

[†] defectivo: verbo que não possui conjugação completa.

63) OS ALUNOS *EXPORAM* OS SEUS PROBLEMAS

Com certeza, um dos problemas é de ordem gramatical; pois eles, na realidade, expuseram os seus problemas.

Muita atenção com os derivados do verbo pôr.

64) QUANDO VOCÊ *REPOR* O DINHEIRO, EU O SOLTAREI

Outra vez, um derivado do verbo pôr. Observe:

eu pus / se ele puser / se ele repuser / se ele compuser / se ele supuser

Portanto: Quando você repuser o dinheiro, eu o soltarei.

65) *SEJE* MUITO FELIZ!

Não acredite nesses votos de felicidade. Seja desconfiado!

66) EU *ANSIO* POR DIAS MELHORES

Eu também. Porém, eu anseio por melhores dias.

67) *SE VOCÊ IR*, TODOS IRÃO TAMBÉM

Não acredito que todos irão. Agora: se você for, não restarão dúvidas que todos irão.

68) QUERO QUE VOCÊ SE *PRECAVENHA* NESTE INVERNO

E que a conjugação verbal, vá para o inferno...

Não se precavenha, pegue um boa gramática, um bom cobertor, e previna-se neste inverno.

69) EU ME *ADEQUO* FACILMENTE A VÁRIOS TIPOS DE TRABALHO

Não, você não se adequa, e muito menos se adequa; pois esse verbo é *defectivo*, só é conjugado no presente do indicativo nas seguintes pessoas:

1ª pessoa do plural: nós adequamos

2ª pessoa do plural: vós adequais

Substitua pelo verbo adaptar: Eu me adapto a vários tipos de trabalho.

70) O GOVERNADOR TEM *INTERVIDO* NA ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR

Intervido? Mas *intervir* não é derivado do verbo *vir*? Existe: ele tem vido aqui ultimamente? É claro que não.

Portanto: O governador tem *intervindo* na atuação da polícia militar.

71) O PROFESSOR *NÃO HAVIA CHEGO* ATÉ O INÍCIO DO EXAME

E nem vai chegar, pois ele não admitiria esta construção. O correto é: O professor não havia chegado...

72) JOÃO, EU *QUERIA* FALAR COM VOCÊ.

E não quer mais? Por quê? Eu *quereria* tanto ouvir o que você tem a dizer.

Queria está no passado, não pode ser usado como futuro ou condicional. Observe a substituição por *gostar*: Eu *gostaria* de falar com você, e não: eu *gostava* de falar com você.

queria = gostava (pretérito imperfeito do indicativo)
quereria = gostaria (futuro do pretérito do indicativo)

73) TALVEZ ERA ESSE O PROBLEMA

Talvez fosse este o problema: o emprego do subjuntivo!

Quando a oração indicar uma *hipótese*, é bom colocar o verbo no *subjuntivo*: Talvez fosse esse o problema!

74) SE EU FOSSE VOCÊ, SÓ COMPRARIA NAQUELA LOJA

Se eu fosse você, só compraria na outra loja. Muito cuidado com a correlação verbal:

Pretérito imperfeito do subjuntivo com futuro do pretérito do indicativo:

fosse → compraria
pudesse → viajaria

75) FIQUE TRANQUÍLO, NÃO ESTOURE COM SEU FILHO.

Ah! Este tipo de erro é um estouro! Fique tranquilo, não estoure com minhas piadinhas sem graça!

76) EU GOSTARIA QUE TODOS SOUBESSEM

Eu Gostaria de que todos soubessem regência. Quem gosta, gosta de algo.

77) PONHA ÁGUA NO FOGO PARA FAZER CAFÉ

Não ponha água no fogo, pois você irá apagá-lo e molhará todo o fogão! Leve água ao fogo, ou leve a chaleira com água ao fogo.

Uma curiosidade: Água faz café? Estranho, Não?

Leve água (ou a chaleira com água) ao fogo para que eu faça o café.

78) NÃO POSSO ATENDÊ-LO AGORA, ESTOU NO TELEFONE

Deve ser um telefone enorme, para que caiba alguém dentro. A não ser que este alguém esteja, simplesmente, ao telefone.

79) SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL PERDE DA NIGÉRIA

E o redator perdeu algumas aulas de regência. A seleção brasileira perdeu para a Nigéria.

Não se perde de alguém, perde-se para alguém.

80) ELE NAMORA COM A ELIANA

Será que a Eliana o faz companhia, enquanto ele namora? Coitada!

Quem namora, namora alguém. Certo?

Portanto: Ele namora a Eliana.

81) O PRAZO SE EXPIROU ONTEM

Como o prazo pode exercer a ação de expirar ? Isso não é improvável; é impossível!

O prazo expirou ontem. Simples, não? Por que complicar?

82) CONSULTEI-ME COM UM NEUROLOGISTA

Que confusão! Consultou um neurologista ou consultou a si mesmo?

Consultei um neurologista. Achei mais confiável!

83) EU ME SIMPATIZEI MUITO COM ELA

Não seja tão egoísta! Não “se” simpatize. Apenas simpatize com ela, é mais elegante.

84) ESTAMOS EM REFORMA PARA MELHOR *LHE SERVIR*

Aproveitem a reforma, e reformulem os seus conceitos sobre regência. Quem serve, serve alguém; e não a alguém.

Estamos em reforma para melhor servi-lo.

85) EU CUSTEI PARA ENTENDER ISSO

Custou quanto? Seja quanto for, não valeu a pena, pois não entendeu coisa alguma.

Custou-me entender isso.

86) OBEDEÇA SUA SEDE

Isso mesmo, caro leitor! Obedeça a sua sede de saber, sobretudo regência.

87) COMPARTILHAMOS COM SUA TRISTEZA

Triste de quem compartilha com ou de. Esqueça as preposições, o verbo compartilhar rejeita todas.

Use assim: Compartilho sua tristeza.

88) O BRASIL *JOGOU MAL FRENTE AOS NIGERIANOS*

A expressão frente a não existe, na verdade o que existe é: em frente a. No entanto, a seleção não jogou mal em frente aos nigerianos, o que ocorreu foi simplesmente o seguinte:

O Brasil jogou mal contra os nigerianos.

89) SE *HOUVESSEM* OUTRAS SOLUÇÕES PARA O PROBLEMA...

Houve soluções, é que você não as percebeu, nem tão pouco as lições de concordância.

Verbo haver no sentido de existir é impessoal, fica somente no singular.

Houveram problemas? nem pensar! Não Houve problemas.

90) *FAZEM MUITOS ANOS QUE NÃO ESTUDO, VOCÊ ACREDITA?*

E como acredito! Não fazem anos, faz anos. Verbo fazer na indicação de tempo passado, é impessoal.

91) *PRECISAM-SE DE MOTORISTAS*

Precisa-se de professores de português, e muitos. Em português não existe sujeito preposicionado (acompanhado de preposição). Portanto, o verbo não pode concordar com o substantivo, pois não é sujeito.

A ausência da preposição permite concordar o verbo com o substantivo.

Admitem-se motoristas / alugam-se casas / revelam-se fotos

A presença da preposição não permite a concordância:

Insistia-se em mudanças / falava-se de esportes / necessitava-se de policiais

92) *TRINTA QUILOS DE CARNE SÃO SUFICIENTES PARA O CHURRASCO*

Os comilões comeram "bola" na concordância. As expressões: é muito, é pouco, é suficiente, são invariáveis. Devem ficar no singular.

Trinta quilos de carne é suficiente. Belo apetite, hein?

93) 10% DO PÚBLICO NÃO COMPROU O INGRESSO

Muito cuidado com estes 10%, pois não pagaram o ingresso e foram responsáveis por um erro de concordância.

10% do público não comprou o ingresso. (ERRADO)

O verbo concorda com o numeral:

10% do público não compraram o ingresso. (CORRETO)

Observação: verbo pagar: Quando o verbo pagar se referir a coisa, não há preposição: pagou o bilhete
Quando se referir à pessoa, exige a preposição a: pagou ao bilheteiro

94) É 10 HORAS / É 15 DE OUTUBRO

Muito cuidado com o verbo ser, deverá sempre concordar com o numeral:

São 10 horas / são 15 de outubro. Você concorda!?

95) QUANDO VOCÊ FAZER TUDO, ME AVISE

Quando fizer tudo, verifique se a conjugação verbal está correta, para não fazer asneiras.

Em tempo: Nunca inicie uma oração com pronome oblíquo (me, te, se...)

Quando você fizer tudo, avise-me

96) OS DEPUTADOS ABSTERAM-SE DE VOTAR NA REFORMA ADMINISTRATIVA

Parece que os deputados abstiveram-se de votar mais uma vez em um assunto importante. Ah... Homens públicos!

97) **PREFIRO SER ESTA METAMORFOSE AMBULANTE DO QUE TER AQUELA VELHA OPINIÃO FORMADA SOBRE TUDO**

É importante que reformulemos nossas opiniões formadas, sobretudo em relação a conceitos gramaticais equivocados:

O verbo preferir solicita a preposição *a*, nunca empregue do que, pois é um erro grosseiro.

Não use o advérbio *mais* com *preferir*, pois ninguém *prefere menos*, concorda?

Prefiro ser esta metamorfose ambulante a ter aquela velha opinião formada sobre tudo.

Observação: Raul Seixas utilizou *licença poética*, pois a sonoridade da expressão "*do que*" era mais melodiosa.

98) **A POLÍCIA PEDIU PARA QUE TODOS EVACUASSEM A ÁREA**

Cuidado com pedidos estranhos! Evacuar não significa, apenas, abandonar, desocupar como alguns pensam; seu significado mais expressivo é: *expelir excremento, dejetos*, etc.

Portanto, empregue palavras com significados mais exatos e elegantes.

A Polícia pediu para que todos liberassem a área.

99) **DESCULPEM O TRANSTORNO**

Quando vir essa frase em algum cartaz, não fique preocupado em procurar o Sr. Transtorno para se desculpar de algo, você não fez nada, houve apenas um descuido do autor, que deveria ter redigido: *Desculpem-nos pelo transtorno*.

100) **O LOJISTA EXTORQUIU O CLIENTE**

Há lojistas capazes de tudo, enganam os clientes e a gramática.

O verbo extorquir pede dois complementos (*extorquir algo/de alguém*); por isso, na verdade, o lojista extorquiou juros do cliente ou o lojista extorquiou dinheiro do cliente.

Cuidado com as extorsões e distorções!

PARTE 4
ACERTANDO OS NÚMEROS

Pronunciar os números ordinais não é tarefa fácil, o caro leitor saberia pronunciar 600º lugar de um corredor na São Silvestre? Pois bem, o corredor chegou em seiscentésimo ou sexcentésimo lugar.

**E como seria 600 em algarismo romano?
DC. Bastante simples, certo?**

A SEGUIR VEREMOS ALGUMAS FRASES COM EMPREGO DOS NÚMERAIS

João Paulo II / João XXIII

As pronúncias corretas são: *João Paulo segundo e João vinte e três.*

Quando o numeral vier depois de um substantivo, usamos os ordinais até o décimo; e após isso, emprega-se os cardinais.

ARTIGO 1º e ARTIGO 23

Artigo primeiro e artigo vinte e três.

Na indicação de decretos, leis e portarias, emprega-se o ordinal até o nono; e o cardinal nos demais casos.

51º CAPÍTULO

quingentésimo primeiro capítulo.

Quando o numeral vier anteposto ao substantivo, será empregado em todos os casos o ordinal.

Observe uma tabela de numerais arábicos, romanos e ordinais para facilitar o seu emprego.

Arábicos	Romanos	Ordinais
1	I	primeiro
2	II	segundo
3	III	terceiro
4	IV	quarto
5	V	quinto
6	VI	sexto
9	IX	nono
10	X	décimo
11	XI	décimo primeiro
14	XIV	décimo quarto
15	XV	décimo quinto
16	XVI	décimo sexto
19	XIX	décimo nono
20	XX	vigésimo
30	XXX	trigésimo
40	XL	quadragésimo
50	L	qüinquagésimo
60	LX	sexagésimo
70	LXX	septuagésimo/setuagésimo
80	LXXX	octogésimo
90	XC	nonagésimo
100	C	centésimo
200	CC	ducentésimo
300	CCC	trecentésimo
400	CD	quadrigentésimo
500	D	qüingentésimo
600	DC	seiscentésimo/sexcentésimo
700	DCC	septingentésimo/setingentésimo
800	DCCC	octingentésimo
900	CM	noningentésimo
1000	M	milésimo
10 000	X	décimo milésimo
100 000	C	centésimo milésimo
1 000 000 000	M	milionésimo



João Jonas Veiga Sobral

Professor de Língua Portuguesa na rede particular de ensino.
Professor de Português instrumental na Faculdade de (Ciências Econômicas de São Paulo.

Autor de:

- TÉCNICAS DE REDAÇÃO (REDAÇÃO EMPRESARIAL)
- REDAÇÃO ESCREVENDO COM PRÁTICA
- VERBOS-GUIA PRÁTICO DE CONJUNÇÃO E CONCORDÂNCIA VERBAL

NOSSA LÍNGUA: falando e escrevendo corretamente é um livro indispensável a todos que precisam falar e escrever bem.

Aqui você encontrará as confusões mais comuns do seu dia-a-dia comentadas didaticamente e sempre com bom humor: *flagrante/fragante, possível/provável, por que/porque/por quê/porquê*. Apresenta também várias construções equivocadas e devidamente corrigidas: *se você ir, tirar a pressão, pôr água no fogo, terras improdutivas, fatos verídicos, benefício da AIDS, atrás do prejuízo, goteiras no teto, vou ir, morreu do coração...*



IGLU EDITORA LTDA.
Rua Duílio, 386
CEP 05043-020 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 3873-0227

ISBN 85-85631-40-6



9 788585 631406